

"O Senhor Nossa Justiça"

14, Parte 1

Da Glória à Glória



Diz-se que o desenvolvimento do caráter é o trabalho mais importante já confiado aos seres humanos. Durante a próxima hora, exploraremos nosso privilégio e nossa responsabilidade de nos tornarmos semelhantes a Cristo em caráter. Junte-se a nós agora para este poderoso tempo de renovação pessoal enquanto o pastor Stephen Wallace nos leva "Da Glória à Glória".

Boa noite, boa noite; Bem-vindo de volta. Tão bom tê-lo conosco enquanto continuamos em nosso seminário, nosso seminário de avivamento, intitulado "Da Glória à Glória..." um seminário sobre os princípios do desenvolvimento do caráter cristão. Estamos estudando diligentemente juntos a obra mais importante já confiada aos seres humanos. E o que é isso? Construção de caráter. Se você não pode responder a essa pergunta até agora, você está com problemas. Pode repetir de memória a nossa principal afirmação com que lançamos esta série e à qual continuamos a trazê-lo de volta? Educação página 225? Tente dizê-lo comigo pela memória, ok? Eu vejo você abrindo rapidamente seus livros, para que você possa olhar para o cheat-sheet lá. **Educação página 225; Vamos tentar, vamos lá: "A construção do caráter é a obra mais importante já confiada aos seres humanos; e nunca antes o seu estudo diligente foi tão importante como agora."** Por que tão importante agora? Porque o Rei virá em breve. Oh, eu acredito nisso, meus queridos amigos, com todo o meu coração.

E, no entanto, temos muito a fazer e pouco tempo para o fazer. E qual é a nossa tarefa? É duplo. Temos **o evangelho para levar a todas as nações, tribos, línguas, pessoas {Ap 14:6}**, e temos **nossa própria vida para preparar {Hb 12:14}**.

Mas, por favor, saiba que a realização bem-sucedida de ambas as tarefas depende de uma mesma coisa, que é o desenvolvimento de um caráter semelhante a Cristo. Porque somente com um caráter semelhante a Cristo podemos ser testemunhas eficazes para o Rei ou cidadãos aptos para o Reino. E como o Rei virá em breve, meus amigos, insisto que não há tema mais importante para estudar diligentemente do que aquele com que nos debatemos noite após noite. E obrigado por estar disposto a investir o tipo de tempo que investiu neste estudo. Minha oração é para que ele colha dividendos eternos para você, e seja uma bênção pessoal muito grande. E esse pode ser e será o caso se você estudar a Palavra de Deus comigo sob a influência, orientação e direção do Espírito Santo. Só assim o estudo da Palavra de Deus pode ser uma bênção. E a única maneira que eu posso ser um canal da bênção de Deus, é se Ele... é se Ele condescende em me usar e falar através de mim, apesar de mim mesmo. E peço às vossas orações que Ele o faça esta noite, e convido-vos também a rezar por vós mesmos. Começemos, como é nossa prática, de joelhos, por alguns momentos de oração silenciosa.

Pai Deus, em Nome de Jesus, o Senhor nossa Justiça, viemos à Tua presença esta noite, em primeiro lugar para Te agradecer o privilégio de Te chamar de Pai. É tão bom ser Teus filhos e Vossas filhas. Não apreciamos esse privilégio como deveríamos, mas quando começamos a entender melhor o preço pago, apreciamos ainda mais. Somos Seus filhos comprados pelo sangue. Obrigado Pai, obrigado Jesus, por pagar esse preço. E obrigado, Pai, por causa de nosso Irmão mais velho e de Sua dignidade, podemos entrar em Sua presença confiantes de que Você nos recebe, tão plena e livremente quanto recebe Seu próprio Filho, porque Você escolhe nos ver não como somos em nós mesmos, mas como estamos Nele. Somos aceitos no Amado e oh, como isso nos encoraja e nos dá confiança para nos aproximarmos de Ti agora mesmo e pedir-Te aquilo de que precisamos acima de tudo, que é o derramamento do Espírito

Santo. Por favor, Pai, nós nos reunimos aqui com o propósito de estudar a Tua Palavra, mas não podemos ter sucesso em nossa busca por um conhecimento transformador da verdade a menos que o Espírito da Verdade esteja aqui conosco. Não só no anúncio da verdade, mas na recepção dela, que o Teu Espírito esteja poderosamente presente. E Pai, eu pediria também que criasse para nós aqui um santuário espiritual, livre da interferência do inimigo da verdade. Satanás sabe melhor do que qualquer um de nós aqui esta noite o poder da verdade para nos libertar, e é por isso que ele teme isso mais do que qualquer outra coisa. E Ele fará tudo o que estiver ao seu alcance para nos impedir de ouvi-la, de compreendê-la, de apreciá-la e de aplicá-la em nossas vidas. Mas Pai, eu quero reivindicar o sangue de Cristo contra o inimigo, e coloco esse sangue na porta desta igreja, e reivindico este lugar como um porto seguro. Envie anjos que se destacam no poder para conter os poderes do mal. E criar para nós aqui um santuário espiritual onde, sem interferência, possamos ouvir a verdade. Por favor, conceda esta oração, pois eu a peço em nome de Jesus, amém.

Você recebeu sua próxima parcela de material, eu confio. E precisamos começar hoje à noite na página 31, não é? Com a lição 14, intitulada: **"O Senhor, nossa Justiça."** {Jr 23:6} Eu amo esse nome. Esse é um dos meus nomes favoritos para nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. E é profundamente significativo, como espero que venhamos a descobrir, ao estudarmos juntos a Palavra de Deus esta noite.

Temos observado como é que, recebendo a dupla provisão de graça que encontramos aos pés da cruz, a glória de Deus, ou Seu caráter, pode ser restaurada em nós. Esta dupla provisão de graça é simbolizada no sangue e na água. Pelo sangue somos justificados. Isso nos dá a base para construir um personagem. Esse é o alicerce. E meu caro amigo, por favor, saiba que um personagem não pode suportar as provações que estão logo à nossa frente, a menos que seja construído sobre o alicerce da justiça pela fé no sangue de Jesus. Não aguenta. Qualquer outra fundação está afundando areia. E embora você possa ser capaz de construir um sepulcro bonito e caiado de branco na areia afundando... Ouça-me agora! Quando **as chuvas caírem, e as inundações subirem {Mt 7:25}**, o que vai acontecer com essa construção de personagem? Vai entrar em colapso. Você se lembra da música que todos nós costumávamos cantar na Escola Sabatina... sobre o sábio e o tolo. O sangue dá-nos o alicerce sobre o qual podemos construir.

E então a água nos dá o poder de construir um caráter para a glória de Jesus Cristo. A água simboliza o Espírito Santo. E quando recebermos a transmissão do Espírito de Cristo, lembre-se de que é a justiça de Cristo que nos foi transmitida, é isso que nos santifica. A justiça de Cristo nos é imputada - é isso que nos justifica. Mas quando recebemos a justiça transmitida de Cristo, recebendo o Seu Espírito, somos assim capacitados a ser transformados... no homem interior, de dentro para fora, **«transformado pela renovação das nossas mentes», {Rm 12, 2} «mudou... de glória em glória"**, como diz o nosso texto-chave para todo o seminário, **"como pelo Espírito do Senhor". {2 Cor 3:18}** E de glória em glória, é simplesmente outra maneira de dizer de um estágio de desenvolvimento de caráter para outro. Procedemos à construção de um templo de caráter para a glória de Deus, pelo poder do Espírito Santo.

Agora, meus caros amigos, devo alertá-los nesta conjuntura de uma armadilha muito, muito perigosa que é tão fácil de cair quando se trata de desenvolvimento de personagem. Por favor, esteja avisado... por favor, ouça-me! E tenho um fardo particular de que vocês estejam cientes disso, porque temo que muitos, muitos dos meus amados companheiros crentes adventistas do sétimo dia tenham tropeçado e caído nessa armadilha. E eu não me atrevo a dizer tal coisa por minha própria autoridade, mas digo isso com a autoridade do veredicto da verdadeira testemunha sobre a igreja do fim dos tempos. Qual é a armadilha? Nossa primeira referência na Lição 14: **Sinais dos Tempos, de 27 de março de 1893**, identifica precisamente essa armadilha. **"Uma experiência genuína resultará no desenvolvimento de um caráter semelhante a Cristo."** Pausa. Em que resultará uma experiência genuína? O desenvolvimento de um caráter semelhante a Cristo. Portanto, se não há desenvolvimento de um caráter semelhante a Cristo, o que isso deve nos dizer a respeito de nossa experiência? Não é genuíno. Estamos todos juntos? **"Uma experiência genuína resultará no desenvolvimento de um caráter semelhante a**

Cristo. Mas, mas...", aqui está a armadilha, cuidado. **"A não ser que haja uma hora a hora..."** Há o quê? **"uma dependência horária de Cristo, aumentando o conhecimento e os privilégios, resultará em autoconfiança e justiça própria. ... A alma deve renunciar a todo o mérito e confiar inteiramente no mérito daquele que é sábio demais para errar."** Meus caros amigos, o que é essa armadilha mortal que é tão fácil de cair? à medida que crescemos na vida santificada, à medida que crescemos de glória em glória... Que passa? É autoconfiança e justiça própria. Autoconfiança e justiça própria. E meus caros amigos, este tem sido um problema ao longo da história da cristandade.

Paulo, o apóstolo, estava abordando essa questão com frequência, não é? Exemplo, **Gálatas 5:4: "Afastaste-te de Cristo, tu que procuras ser justificado pela lei; caíste da graça."** Eles começaram justos pela fé, mas à medida que cresceram e amadureceram, e aprenderam a andar e falar a falar, eles começaram a se tornar o quê? Autoconfiança e prescrição.

E meus queridos amigos é tão fácil para nós fazer exatamente a mesma coisa. Esta é a tendência da natureza humana, e todos nós a compartilhamos em comum. E o que isso nos leva a fazer? Isso nos leva a esses complexos de superioridade repugnantes que temos em nossos corações. Evidenciado nas palavras do fariseu, **Lucas 18:11: "O fariseu levantou-se e orou assim consigo mesmo: 'Deus, eu te agradeço por não ser como os outros homens'".**

Meus queridos amigos, por favor, saibam que há muito disso acontecendo, mesmo nesta nossa amada igreja. **Signs of the Times, 21 de outubro de 1897: "'Deus, eu te agradeço por não ser como os outros homens'. Esta oração representa a oração de muitos."** Ué, você ouviu isso? Esta oração representa as orações de quantos? Muitas! **"Eles pensam que, por desempenharem deveres religiosos exteriores, têm direito à aprovação de Deus. Como o fariseu, eles dizem: 'Deus, eu te dou graças por não ser como os outros homens'. Mas são egocêntricos e autossuficientes..."** Em outras palavras, eles caíram, nessa armadilha mortal, não é? Eles caíram nessa armadilha mortal. E meus caros amigos, vocês sabem, eu descobri que quanto mais sabemos sobre o que devemos e não devemos fazer, e quanto mais conseguimos pelo menos colocar nosso comportamento em conformidade com a letra da lei, mais propensos estamos a cair nessa armadilha. E a nós, de todas as pessoas, foi dada muita luz e verdade. Amém? {Amém} Foi-nos dada tanta luz e verdade, e temos, alguns de nós conscientemente, alguns de nós inconscientemente, este complexo de superioridade.

Por conta de tudo o que temos, mais do que os outros, e pensamos ser o quê? Ricos, aumentados em bens, e não precisam de nada. E, já agora, inspiração, logo a seguir àquela declaração que li cita **Apocalipse 3:17: "Sou rico, e crescido de bens, e não tenho necessidade de nada"**. E quem é que diz isso? É a igreja de Laodiceia. E que igreja é a igreja de Laodiceia? Vamos lá, admita comigo. É a igreja do fim dos tempos. Estamos no fim dos tempos? Então, evidentemente, isso é um problema para nós. Reconhecerá isso? É evidente que também nós caímos nesta armadilha.

Sinais dos Tempos, 9 de maio de 1892: "O grande perigo com as pessoas que professam acreditar na verdade por este tempo..." De quem ela está falando? Nós. **"O grande perigo para as pessoas que professam crer na verdade por este tempo é que elas se sentirão como se tivessem direito à bênção de Deus porque fizeram este ou aquele sacrifício, fizeram esta ou aquela boa obra para o Senhor."** Pausa. O que por si só nos dá direito a alguma bênção de Deus? A justiça imputada de Jesus Cristo - Ouço um "amém"? {Amém} A justiça transmitida não nos dá direito a nada. É apenas aquilo que nos dá aptidão para desfrutar daquilo que Cristo comprou para nós, amém? Por favor, nunca se deixe pensar que a vida santificada é meritória de qualquer forma que lhe dê direito a qualquer coisa - não dá. E é a nossa propensão para pensar isso, que nos faz cair nesta armadilha sobre a qual estou a tentar alertá-los esta noite. Lendo novamente: **"O grande perigo para as pessoas que professam crer na verdade para este tempo é que elas se sentirão como se tivessem direito à bênção de Deus porque fizeram este ou aquele sacrifício, fizeram esta ou aquela boa obra para o Senhor. Você imagina que, porque**

você decidiu guardar o sábado do Senhor, Deus está sob obrigação para com você, e que você mereceu a Sua bênção?" Essa é uma pergunta incrível que ela está fazendo. **"O sacrifício que fizestes parece-te mérito suficiente para te dar direito aos ricos dons de Deus? Se você tiver um apreço pela obra que Cristo realizou para você, verá que não há mérito em si mesmo ou em seu trabalho."** Ouço um "amém"? {Amém} **"Verás a tua condição perdida e tornar-te-ás pobre de espírito. Há apenas uma coisa para os pobres de espírito fazerem, e isso é olhar continuamente para: quem ? "a Jesus, para crer Naquele que o Pai enviou."**

Vejam meus caros amigos, essa é a única coisa que nos impedirá de cair nesta armadilha. É olhar continuamente e depender exclusivamente da justiça de Jesus Cristo. {Amém} Só isso nos manterá fora desta armadilha. Quando começamos a tirar os olhos de Jesus e começamos a olhar para nós mesmos e admirar o progresso que estamos fazendo. É quando estamos com grandes problemas. Por favor, esteja avisado. **Romanos 3:20 e seguintes: "Portanto, pelas obras da lei, nenhuma carne será justificada aos seus olhos, porque pela lei é o conhecimento do pecado. Mas agora a justiça de Deus..." "... a justiça de", quem, meus amigos? "de Deus."** Que tipo de justiça é essa? Infinito... justiça infinita. **"Mas agora a justiça de Deus fora da lei é revelada..."** Revelado onde? Na pessoa de Jesus Cristo. Amém? {Amém} **"ser testemunhado pela Lei e pelos Profetas, até mesmo a justiça de Deus, através da fé em Jesus Cristo, a todos e a todos os que crêem. Pois não há diferença; porque todos pecaram..."** E o quê, meus queridos amigos? **"e ficar aquém da glória de Deus, sendo justificado livremente pela sua graça através da redenção que está em Cristo Jesus."** Você vê todos nós, não importa quem somos, não importa quanta luz tivemos, não importa quão piedosos tenhamos vivido, **"Todos nós pecamos e",** o quê? **Portanto,** todos nós, para sermos justificados, para cumprir o padrão infinito da Lei de Deus, que é necessário para sermos justificados, devemos ter uma justiça, melhor, maior, do que qualquer coisa que jamais encontramos em nós mesmos. Temos que ter a justiça de Deus, e achamos que só onde? Em Jesus Cristo... em Jesus Cristo... em Jesus Cristo.

Agora aquela pequena frase: **"Todos pecaram e ficaram aquém..."** Já observamos isso antes, mas tenho que reiterá-lo neste contexto. O verbo grego que se traduz por "ficar aquém" está no tempo presente ativo. Lembra-se de eu lhe ter dito isso mais cedo? O tempo ativo presente: Qual é o tempo ativo presente? Isso significa uma ação contínua e contínua, seja qual for a ação. Neste caso, está a ficar aquém. Paulo está literalmente dizendo que todos nós pecamos, transgredimos a lei, e todos nós somos o quê? Continuamente ficando aquém da glória de Deus. E lembre-se, **a glória de Deus é Seu caráter {ST 3 de setembro de 1902 par. 6} e a lei é a transcrição disso {COL 315.1}**. Então, o que ele está realmente nos dizendo é que todos transgrediram a lei, e todos estão ficando aquém do padrão infinito. Não admira que tenhamos de depender da justiça alheia para nos justificar. Não admira: **"Pelas obras da lei nenhuma carne será justificada"**. Está a ver isto?

Quem sozinho tem uma justiça que atende ao padrão infinito? Quem é o único que tem a justiça de Deus? Jesus Cristo... Jesus Cristo. **Hebreus 1:3: "Que sendo o esplendor da sua glória e a imagem expressa da sua pessoa..."** Jesus não ficou aquém da glória, não é? Estamos continuamente a ficar aquém, mas Ele é o esplendor da Sua glória. Existe alguma diferença? Sim. Jesus é o brilho inabalável do caráter de Seu Pai. Ele tinha um caráter infinitamente perfeito. Ele é o único que não ficou aquém. E quanto a todos nós em comparação com Ele? Ouça: **Monte das Bênçãos, página 49: "A beleza divina do caráter de Cristo, do qual o mais nobre e gentil entre os homens não é senão uma tênue reflexão; ... era uma representação viva do caráter da lei de Deus."** Nossa! Você ouviu isso?

Em primeiro lugar, qual era o caráter de Cristo? Era uma representação viva do caráter da lei de Deus. Era a beleza divina manifestada. Mas, por favor, note, os mais nobres e gentis entre os homens em comparação são apenas um quê? Em comparação com Cristo são apenas um quê? Uma reflexão tênue. Isso é humilhante. O mais nobre e gentil entre os homens... Ok, quem quer afirmar esta noite estar nesse grupo ilustre? Alguém aqui? Bom, ainda bem que ninguém teve a audácia de levantar a mão. Quem seriam

os candidatos a este ilustre grupo? ... o mais nobre e o mais gentil entre os homens? Nomeie-me alguns. Enoque, Daniel, Moisés, João, Elias, sim, você sabe... os pesos-pesados, os homens mais piedosos de antigamente. Mas mesmo este grupo, meus caros amigos, mesmo este grupo são apenas um quê? Um reflexo tênue da beleza divina do caráter de Jesus Cristo. Não admira, não admira que a vida santificada nunca seja suficiente para nos justificar. Não importa o quão santificado você se torne, você ainda o quê? Venha curto... você ainda fica aquém. Até o Daniel! A propósito, Daniel é o único que conheço, além de Jesus Cristo, de quem as Escrituras não registram nenhuma falha, nenhum erro. Ele certamente seria um candidato a estar neste grupo, o mais nobre e gentil entre os homens. Mas ainda assim, comparado a Cristo, ele é apenas um quê? Uma reflexão tênue. Isso é muito humilhante, não é? Uma reflexão tênue.

Agora, porém, isso só tem razão. Lembra-se de **Testemunhos, Volume 6, página 60**? **"... a vida de Cristo revela um caráter infinitamente perfeito"**. É claro que o mais nobre e gentil entre os homens será apenas um fraco reflexo comparado com o brilho da glória do Pai. O livro de observação matinal, **That I May Know Him, página 44**: **"Seu caráter era absolutamente perfeito."** **"Absolutamente perfeito."** Agora, meus caros amigos, o padrão que deve ser cumprido para que sejamos justificados é o padrão infinito da lei de Deus. Portanto, a única perfeição de caráter que atenderá a esse padrão é a perfeição de caráter infinito de Jesus Cristo. Ouço um "amém"? {Amém} Esse é o único personagem que atenderá a esse padrão e, assim, nos justificará. E então que classe? Justifique-nos. Mas, por favor, siga... por favor, siga. Há um padrão que Deus nos responsabiliza, por Sua graça, para cumprir no reino de nosso desenvolvimento de caráter. Qual é essa norma? Qual é essa norma?

Ouçam esta notável afirmação, que é tão profundamente significativa. **Testemunhos, Volume 2, página 549**: **"Ele é o nosso Padrão..."** De quem estamos a falar? Jesus Cristo. **"Ele é um exemplo perfeito e santo dado para nós imitarmos. Não podemos igualar o padrão"**, você ouviu isso? Quero repeti-lo. Nós o quê? **"Não podemos igualar o padrão."** Quero dizer que isso é lógico para concluir quando você reconhece que Cristo revelou um caráter infinitamente perfeito. Alguém aqui se propõe a revelar um personagem infinitamente perfeito? Alguém se propõe aqui a ser o esplendor da glória de Deus? Quando até mesmo Adão sem pecado estava apenas à semelhança. Boa, ok. **"Não podemos igualar o padrão."** E já agora, toda a gente nesta vala... Lembra-se de quem está nesta vala? Os antinomianos, o povo da graça barata. Todos gostam do que tenho dito. Eles estão inclinados a dizer: *"Pregue irmão, amém"* E, a propósito, os legalistas estão realmente ficando desconfortáveis com o que estou dizendo aqui. Ouça, eu preciso ler. **"Não podemos igualar o padrão, mas não seremos aprovados por Deus se não o copiarmos e, de acordo com a capacidade que Deus deu, nos assemelharmos a ele."** Ouço um "amém"? {Amém} Veja, esse é o padrão pelo qual Deus nos responsabiliza em nosso próprio desenvolvimento de caráter. Ele pede-nos que nos assemelhemos, na plenitude da nossa capacidade, ao padrão infinitamente perfeito. Ouço um "amém"? {Amém} Isso é justo? Sim Não é razoável? Não. Ele quer que nós, pelo amor de Cristo, brilhemos o mais intensamente possível, com a luz refletida de Seu caráter. Mas Ele não espera que brilhemos tão brilhantes quanto o próprio sol. Ele espera, porém, que sejamos luas cheias para Jesus. Ouço um "amém"? {Amém} Meus amigos, quero repetir isso. Deus não espera que brilhemos como o sol. Mas Ele espera que brilhemos o mais brilhante possível. Ele espera que sejamos, por outras palavras, o quê? Luas cheias.

Lembra-se de nosso primeiro estudo quando olhamos para Isaías capítulo 60? Jesus é simbolizado pelo sol. A igreja é simbolizada pelo quê? A lua. Qual é a única maneira de a lua brilhar? Refletindo a luz do sol. E devemos aprender a brilhar **"de glória em glória"**, de lua crescente a um quarto de lua, "à glória" - a meia lua, "à glória" - a uma lua de três quartos, até que finalmente sejamos o quê? Uma lua cheia. Mas mesmo uma lua cheia é apenas um quê? Reflexo fraco da beleza divina do Sol da justiça. Ouço um "amém"? {Amém} Mas Deus espera que nós, pelo amor de Cristo, brilhemos o mais brilhante possível... de acordo com duas coisas - siga isto, por favor, entenda isso - Toda a luz que temos, e de acordo com

nossa capacidade de refletir essa luz. Essas são as duas eliminatórias. Quais são as duas coisas pelas quais Deus nos responsabiliza? A luz que temos, e a capacidade que temos, o quê? Reflita essa luz.

Isso varia de uma pessoa para outra? Vamos lá, não é? Porquê, claro. Então Deus nos considera todos responsáveis pelo mesmo padrão? Não. Mas Ele nos responsabiliza pela luz que recebemos e pela capacidade que temos de refletir essa luz. E é precisamente por isso, aliás, que não nos atrevemos a julgar-nos uns aos outros. Ouço um "amém"? {Amém} Porque temos luz diferente, e temos diferentes habilidades para andar nessa luz e refletir essa luz. E já agora, note-se também que tanto a luz como a capacidade devem ser sempre o quê? Aumentando. Amém? Portanto, o que pode ser perfeição de caráter para nós hoje... E a perfeição do caráter é realmente andar em toda a luz que você tem, de acordo com toda a capacidade que você tem, refletindo essa luz. Mas a perfeição do caráter hoje não será suficiente para quando? Amanhã, porque amanhã recebemos mais luz. E à medida que refletimos essa luz, nossa capacidade de refletir aumenta. Amém? Então crescemos a partir de quê? Glória à glória. Mas em todas as fases podemos ser uma lua cheia. Amém? Isso faz sentido para você? Estamos a comunicá-lo claramente? Em todas as fases podemos ser perfeitos... em todas as fases. Mas a nossa perfeição não é estática, é dinâmica; crescemos na perfeição.

Observe como a inspiração fala mais sobre isso. **Review and Herald, 1º de novembro de 1892: "Aqueles que estão esperando para contemplar uma mudança mágica em seu caráter, sem um esforço determinado de sua parte, serão",** o quê? **"Desapontado. Com os nossos poderes limitados..."** Tenha em atenção a língua. **"Com o nosso",** o quê? **"Poderes limitados (...) devemos ser tão santos em nossa esfera quanto Deus é santo em sua esfera. Na medida das nossas capacidades, devemos tornar manifesta a verdade, o amor e a excelência do caráter divino e, por isso, devemos extrair da fonte viva."** E o que flui da fonte viva? A água, que é o quê? O Espírito Santo, o único que pode transformar-nos de glória em glória. Viu como tudo se encaixa? **"Com nossos poderes limitados, devemos ser tão santos em nossa esfera quanto Deus é santo em Sua esfera."** Uma lua cheia. É tão santo em sua esfera quanto Deus, o Sol da Justiça, é santo em Sua esfera. Você está comigo? Mas é apenas um quê? Reflexão ténue. Viu como isso funciona?

Agora, Mensagens Seleccionadas, Volume 3, página 195: Ouçam esta notável declaração e deixem-na humilhá-los, queridos amigos. Estamos compartilhando essas coisas porque estamos tentando ter certeza de que, pela verdade, seremos mantidos fora dessa armadilha mortal em que somos tão propensos como um povo a cair, essa armadilha da justiça própria. **Mensagens Seleccionadas, Volume 3, página 195: "Jesus ama Seus filhos, mesmo que eles erram".** Eu sei que muitas pessoas dizem "ar", mas procure no dicionário, é "errar". **"Jesus ama o seu povo, mesmo que cometa um erro. Ele fica de olho neles, e quando eles fazem o seu melhor",** quando eles fazem o seu, o quê? **"quando fizerem o seu melhor, invocando a ajuda de Deus, tenham a certeza de que o serviço será aceito, embora imperfeito."** Ué, você está devidamente humilhado? Quando fazemos o nosso melhor, invocando a Deus para Sua ajuda, o serviço ainda é o quê? Vamos lá, ainda o quê? Admite. Ainda é imperfeito. E qualquer um de vocês que é realmente honesto consigo mesmo, e com Deus, sabe que é esse o caso... você sabe que para ser o caso... o seu melhor, na força de Deus! Estamos falando de não nas suas próprias forças. Seu espírito melhor capacitado ainda é o quê? Imperfeito. Não admira que não possamos confiar na vida santificada ou mesmo na obediência capacitada pelo Espírito para nos justificar. Estamos todos juntos? Porque mesmo a obediência capacitada pelo Espírito da vida mais santificada... ainda é o quê? Vamos admitir! Ainda é imperfeito... ainda é imperfeito.

Então, qual é a solução? Próxima frase: **"Jesus é perfeito".** Ouço um "amém"? Vamos lá, todos deveriam dizer "amém"! **"Jesus é perfeito."** {Amém} **"A justiça de Cristo lhes é imputada",** que classe? Como a justiça de Cristo é dada? É o quê? Imputado. **"A justiça de Cristo é-lhes imputada, e Ele dirá: 'Tira-lhe as vestes imundas e veste-o com muda de roupa'. Jesus compensa as nossas deficiências inevitáveis."** Ah, essa é uma frase significativa! Pense nisso comigo. Jesus compensa o nosso

quê? **"Deficiências inevitáveis."** Isso é muito protetor. Se entendermos isso, isso fará muito para nos manter fora das duas valas. Vamos lá, pense comigo sobre isso. Como é que essa frase, **"deficiências inevitáveis"**, nos mantém fora desta vala, da vala do legalismo? Quando fazemos o nosso melhor, ainda há o quê? Deficiências, ainda é imperfeito. **"Portanto, pelas obras da lei, nenhuma carne será justificada."** {Rom 3:20} Sua obediência santificada e fortalecida pelo Espírito ainda é escassa, caros legalistas, portanto, você nunca pode depender disso para justificá-lo. Estamos todos juntos?

O que há nessa frase para ajudá-lo a sair da vala? Jesus compensa que tipo de deficiências, queridos companheiros antinomianos? De que tipo? **"Deficiências inevitáveis."** Jesus compensa que tipo de deficiências? **"Deficiências inevitáveis."** Ora, o que são deficiências inevitáveis? Nós vamos lidar com isso. Mas, por favor, neste contexto, reconheçam uma verdade preciosa e tenham coragem. Jesus é o quê? É perfeito. In Conflito e Coragem, p. 111. Também é encontrado em Patriarcas e Profetas, página 480, se você quiser uma referência mais facilmente acessível. **Patriarcas e Profetas página 480: «O nosso Redentor não manifestou nenhuma fraqueza ou imperfeição humana...»** Ouço um "amém"? Jesus tinha alguma imperfeição? Não. Ele ficou aquém? Não, louvado seja Deus. Temos n'Ele, então, uma perfeição absoluta que atende ao padrão infinito. Sim! Louvado seja Deus. E ouça: **Review and Herald, 16 de junho de 1896: "Através do misterioso plano de redenção, a graça foi concedida, para que a obra imperfeita do agente humano possa ser aceita em nome de Jesus, nosso Advogado."** Ouço um "amém"? Isso deve emocioná-los até o âmagio, meus caros amigos. E se você é realmente honesto consigo mesmo, você sabe que o seu melhor é curto, e isso deve emocioná-lo.

Mas sabe quem isso não é emocionante? Isso não está empolgando as pessoas que estão convencidas há muito tempo de que têm o que a lei exige e são justas por causa de sua obediência. Eles não estão satisfeitos com esta verdade porque ela coloca a glória do homem onde? Na poeira. E o coração naturalmente orgulhoso não está muito satisfeito com o fato de que eles não podem tomar absolutamente nenhum crédito por sua posição correta diante de Deus. **"Através do misterioso plano de redenção, a graça foi concedida, para que a obra imperfeita do agente humano seja aceita em nome de Jesus, nosso Advogado."** Louvo a Deus pelo nome de Jesus, nosso Advogado. E que nome é esse? O Senhor, nossa Justiça. Ah, eu amo esse nome! Mais sobre isso mais tarde; Vou resistir a saltar para isso.

Hebreus capítulo 13:20. "Agora, que o Deus da paz, que ressuscitou dos mortos o nosso Senhor Jesus, esse grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da aliança eterna, vos complete em toda boa obra para fazer a Sua vontade, operando em vós o que é bem agradável aos seus olhos, por meio de Jesus Cristo, a quem seja glória para todo o sempre. Amém." Como é bem agradável aos olhos de Deus? Através de quem? Através de Jesus Cristo. Ouço um "amém"? {Amém} Essa é a única maneira de qualquer um de nós ser bem agradável, ou qualquer coisa que façamos pode ser bem agradável a Deus. É como a oferecemos a Ele por meio de Jesus Cristo. Ouço um "amém"? {Amém} Não há outra maneira de você ser bem agradável. Ele diz de vós: **«Este é o meu filho amado, em quem me comprazo»** {Mt 3, 17} apenas quando Ele não vos vê, mas O vê. E louve a Deus, é isso que Ele escolhe fazer quando estamos onde? Em Cristo. Mas se estamos em Cristo, então Cristo está onde? Em nós. E caminhamos para a plenitude de nossa capacidade em toda a luz que brilha sobre nós porque amamos Jesus. Está a ver como tudo isto se encaixa?

Ora, essas deficiências inevitáveis, o que são? O que são? Vamos ter muito cuidado com o que tentamos obter sob o título de **"deficiências inevitáveis"**, ok? Quando você está realmente cansado, e seu açúcar no sangue está baixo, e você perde a paciência com seu cônjuge, isso é uma deficiência inevitável? Não; não, desculpe, não é. Porque você vê, você poderia e deveria ter dormido adequadamente, e poderia e deveria ter comido corretamente, e você poderia e deveria ter, pela graça de Deus, governado seu temperamento. Não é uma deficiência inevitável.

O que é uma deficiência inevitável? Bem, uma deficiência inevitável deve-se a duas deficiências primárias. Uma está na nossa compreensão da vontade de Deus, e a segunda está na nossa capacidade de executar até aquilo que compreendemos. Em primeiro lugar, o nosso déficit devido à nossa insuficiente compreensão. O que Paulo nos diz em **1 Coríntios 13:12**? **"... agora vemos através de um vidro escuro;"** ou no Novo Rei Tiago, **"vagamente"**. Meus queridos amigos, por favor, entendam que, com nossa condição danificada pelo pecado, temos capacidades muito limitadas até mesmo para entender a vontade de Deus para nós. Veja, é um padrão infinito de justiça, e essa mente humana danificada pelo pecado não o compreende totalmente, por nenhum trecho da imaginação. E assim nossa compreensão da vontade de Deus fica aquém, não é? Certamente que sim. Mas louvado seja Deus, podemos crescer em conhecimento todos os dias da vontade de Deus. Corrigir? E o próprio facto de crescermos todos os dias é uma indicação clara de que, em qualquer altura, não sabemos tudo. Aprendemos cada vez mais da vontade de Deus à medida que crescemos na vida santificada.

Mas lembre-se, Deus não nos responsabiliza pelo que não sabemos. No entanto, ele responsabiliza-nos pelo que sabemos. E abençoe seus corações, deixe-me qualificar isso: o que poderíamos saber, se tivéssemos buscado diligentemente um entendimento. Por favor, não jogue com você mesmo neste. Você pode ser responsabilizado por um padrão inferior, simplesmente deixando a Bíblia na prateleira para coletar poeira? E aqueles livros vermelhos na prateleira para recolher poeira? Você pode brincar com Deus e dizer no dia do julgamento: *"Eu não sabia porque não conseguia encontrar tempo para ler"*. Você pode fazer isso? Não, meus caros amigos. Por favor, saiba que somos responsáveis perante Deus, não apenas pelo que sabemos, mas pelo que poderíamos ter conhecido, se tivéssemos procurado diligentemente entender Sua vontade para nós. Mas mesmo quando procuramos diligentemente entender Sua vontade, ainda vemos através de um vidro escuro, então essa é uma deficiência inevitável.

No âmbito de executar ou realizar o que entendemos da vontade de Deus, há também uma deficiência, uma deficiência que é inevitável. Que passa? Permitam-me que vos leia uma declaração notável, da pena de inspiração que descreve isto notavelmente bem. Encontra-se em **Mensagens Seleccionadas, Volume 1, página 344**. **"Os serviços religiosos, as orações, o louvor, a confissão penitente do pecado ascendem dos verdadeiros crentes como incenso para o santuário celestial."** Pausa. Pense comigo nisso. De que estamos a falar? Estamos falando de atos de obediência e boas ações capacitados pelo Espírito, que os verdadeiros crentes oferecem a Deus, ok? E no parágrafo do processo, a propósito, ela diz especificamente que essas coisas são fortalecidas e inspiradas pelo Espírito Santo. De volta à declaração: **"Os serviços religiosos, as orações, o louvor, a confissão penitente do pecado ascendem dos verdadeiros crentes como incenso para o santuário celestial, mas..."** Ouça: **"... mas, passando pelos canais corruptos da humanidade, estão tão contaminados que, se não forem purificados pelo sangue, nunca poderão ter valor para Deus."** Uau, você ouviu isso? Nossos melhores atos de adoração e obediência capacitados pelo Espírito, como verdadeiros crentes, sobem ao céu tão contaminados que, a menos que purificados pelo sangue, nunca poderão ter valor para Deus. Qual é a causa? **"Passando pelo"**, o quê? **"canais corruptos da humanidade"**. É a nossa condição pecaminosa e caída que causa essa contaminação.

E, já agora, até quando seremos canais corruptos? Até que **este corruptível se revista de incorrupção, e este mortal se vista de imortalidade {1 Cor 15, 53}**, meus caros amigos. Enquanto mantivermos essa natureza corruptível, seremos canais que contaminam até mesmo o que o Espírito Santo faz através de nós. Você está entendendo isso? Eu não estou inventando isso, estou simplesmente lendo para você. Ouça, eu leio: **"Eles..."** O quê? Os serviços religiosos, as orações, os louvores, etc. **"Eles não ascendem em pureza impecável, e a menos que o Intercessor, que está à direita de Deus, apresente e purifique tudo pela Sua justiça, isso não é aceitável para Deus."** Não é aceitável. **"Todo incenso dos tabernáculos terrenos deve estar úmido com as gotas purificadoras do sangue de Cristo. Ele tem diante do Pai o incensário dos seus próprios méritos, nos quais não há mácula da corrupção"**

terrena." Pausa. Esta afirmação aqui mesmo diz muito sobre a natureza humana de Jesus Cristo. Será que as orações de Cristo, o Seu louvor ascenderam ao Pai tão contaminado que, a menos que purificadas pelo sangue, nunca poderiam ser aceitas? Oh, meus caros amigos, absolutamente, enfaticamente, não. Porquê? Porque Ele não era o mesmo canal corrupto que somos. Ouço um "amém"? {Amém} E louvado seja Deus, por causa disso, Ele tem uma justiça que atende ao padrão infinito para nós. Ouço um "amém"? {Amém}

"Ele tem diante do Pai o incensário dos seus próprios méritos, nos quais não há mácula da corrupção terrena. Ele reúne neste incensário as orações, o louvor e as confissões de Seu povo, e com elas Ele coloca Sua própria justiça impecável. Então, então, perfumado com os méritos da propiciação de Cristo, o incenso surge diante de Deus inteira e inteiramente aceitável. Então respostas graciosas são devolvidas." Digo louvado seja Deus pelo Intercessor! O que dizem meus amigos? Louvado seja Deus pelo Intercessor! Oh, estaríamos em apuros sem Ele. E depois o último parágrafo. **"Oh, que todos possam ver..."** Ela está gritando: **"Oh, para que todos vejam que tudo em obediência..."** Tudo em que aula? **"A obediência, na penitência, no louvor e na ação de graças, deve ser colocada sobre o fogo resplandecente da justiça de Cristo. O perfume desta justiça sobe como uma nuvem em torno do propiciatório."** Toda a nossa obediência, nossa obediência motivada pelo Espírito e motivada pelo amor, como crentes santificados, deve ser colocada onde? Sobre o fogo resplandecente da justiça de Cristo.

Porquê? O que faz o fogo? Expurga, purifica. Você entende melhor por que a vida santificada nunca vai produzir uma obediência que possa justificá-la? Quero dizer até mesmo que a obediência tem que ser purificada com o sangue de Cristo, e ter a justiça de Cristo adicionada a ela, antes mesmo de ser aceitável como uma oferta de agradecimento. E por favor, saibam que a provisão de Cristo como nosso Intercessor, Sua purificação com Seu sangue, e acrescentando Sua justiça a ele, não é feita para que assim se torne meritória - mil vezes não. É feito para que assim se torne aceitável como uma oferta de agradecimento. Estamos todos juntos? Esta lavagem tem que ser feita antes que nossa obediência possa ser aceitável como uma oferta de agradecimento. Você entende melhor por que e como é que simplesmente não temos o que é preciso para nos justificar, quando se trata de obediência? Mesmo a obediência motivada pelo Espírito e motivada pelo amor, ainda é insuficiente, não é? Ainda é imperfeito, não é? De fato, nas palavras de inspiração, ela é tão contaminada que ela mesma tem que ser purificada com o sangue de Cristo, e ter Sua justiça adicionada a ela. Isso é coisa de humildade, não é? Mas abençoai vossos corações, isto põe o machado na raiz da forma mais sutil de legalismo, que é uma praga nesta amada igreja.

E qual é a forma mais sutil de legalismo? Não é: *"Sou justo pelos meus próprios esforços para cumprir a lei"*. Não, não, não, não; Não conheço nenhum adventista que ensine e acredite nisso. Mas há muitos de nós que estamos nessa forma mortal muito sutil de legalismo que é assim: *"Oh, eu não sou justo com base na minha obediência, eu sou justo com base no Espírito Santo obedecendo em mim e através de mim."* Meus caros amigos, é essa a base sobre a qual somos justos aos olhos de Deus? É? Vamos lá, não é? É essa a obediência que nos justifica? Até mesmo a obediência capacitada pelo Espírito? Não. Porquê? Porque passando pelos canais corruptos da humanidade ela está tão contaminada que, se não for purificada pelo sangue, nunca poderá ser aceita por Deus. Claro que isso não vai ser adequado para nos justificar. Ouço um "amém"? {Amém} E se você entender essa verdade, você será mantido fora dessa armadilha mortal sobre a qual estou tentando alertá-lo esta noite. À medida que você cresce em sua vida santificada, lembre-se sempre que quando você faz o seu melhor, ainda é o quê? Imperfeito, **ainda fica aquém. {Rom 3:23}** Ela, de fato, é tão contaminada que só pode ser aceita por Deus quando é purificada pelo sangue e tem a justiça do Intercessor adicionada a ela, e então só é aceitável como uma oferta de agradecimento. Estamos todos juntos? E meus caros amigos, é precisamente por isso... Escutai-me: É precisamente por isso que nunca vos tornais, nunca me santifico tanto que já não precisemos de rezar *"em nome de Jesus, amém"*. Você está comigo?

Jesus tinha o nome de alguém para orar quando orou ao Pai? Não. Existe alguma diferença entre Ele e nós? Sim. Louvado seja Deus pela diferença. Louvado seja Deus, há Aquele que não é um canal corrupto, que não teve obediência contaminada, que a obediência não faltou, que teve obediência perfeita absoluta, livre de toda imperfeição humana. Louvai a Deus por haver Aquele que cumpriu o padrão infinito, e louvai a Deus por ter feito isso por nós. Ouço um "amém"? {Amém} Essa é a nossa justiça; Fique de olho nisso! E nunca conte ou dependa nem mesmo do que o Espírito Santo e você estão fazendo para mantê-lo justo aos olhos de Deus. Não é isso que o justifica; é isso que o santifica. Você deve ser santificado? Sim. Você deve ter uma aptidão para o céu, mas isso nunca lhe dará direito ao céu. Estamos todos juntos? Oh, eu rezo para que isso fique claro, meus queridos amigos. Isso é bíblico? É inteiramente bíblico. É inteiramente bíblico.

Êxodo 28:36: «Farás também uma placa de ouro puro e nela gravarás, como a gravura de um sinete: SANTIDADE AO SENHOR. E o porás sobre um cordão azul, para que seja sobre o turbante; deve estar na parte da frente do turbante. Assim será na testa de Arão, que Arão poderá suportar a iniquidade das coisas santas...» Que Arão possa suportar a iniquidade do quê? **« as coisas santas que os filhos de Israel santificam em todos os seus santos dons; e estará sempre na sua testa, para que sejam aceites diante do Senhor.»** Você viu? Essa é a verdade ali mesmo. Aquele turbante na testa de Arão, o que é? **"Santidade ao Senhor."** Quem Aaron representa? O Sumo Sacerdote. E o que representa essa **"Santidade ao Senhor"** na testa? O caráter infinitamente perfeito de Jesus Cristo. E é por causa desse caráter infinitamente perfeito que nossos dons são aceitáveis para Deus. Ouço um "amém"? {Amém} Louvado seja Deus pelo Intercessor! Vamos defender a oração de encerramento.

Pai Celestial, agradeço-lhe muito por nos ajudar a perceber o quão totalmente dependentes somos da justiça de Cristo. Mesmo quando crescemos de glória em glória, de graça em graça à semelhança de caráter de Cristo, ainda ficamos aquém. O nosso melhor é imperfeito. De fato, nossos atos de amor e obediência capacitados pelo Espírito estão tão contaminados passando por esse canal corrupto, que eles mesmos têm que ser purificados pelo sangue e ter a justiça de Cristo adicionada a eles antes mesmo de serem aceitáveis como oferta de agradecimento. Oh Pai, que não nos esqueçamos destas verdades, para que sejamos impedidos de cair nessa armadilha mortal que apanhou tantos de nós. Ajudai-nos a manter os olhos no Senhor, nossa Justiça. Pois só Ele tem uma justiça que pode nos suportar infinitamente perfeitos aos Teus olhos. Obrigado por Jesus. Em seu nome te louvamos amém.